Famílias instaladas em abrigos provisórios participam de ceia de fim de ano

Date : 31-12-2021

“Eu me sinto muito grata, porque eu acho que o Natal pra mim não foi um Natal. E agora eu me senti com a ceia do Natal e ceia do Ano Novo. Fico muito grata, foi muito bom, muito maravilhoso pra a gente.” Foi assim que a dona de casa Ivanilda Oliveira Santos definiu a ceia realizada na noite dessa quinta-feira (30) na Escola Municipal José Gomes Novais, onde ela está vivendo temporariamente após as recentes chuvas trazerem grandes prejuízos para sua casa. A iniciativa foi da Secretaria de Educação (Smed) e se estendeu a todas as unidades escolares municipais que estão funcionando como abrigos provisórios.

Ivanilda e seus familiares não puderam comemorar o Natal por conta das fortes chuvas

De acordo com o secretário de Educação, Edgard Larry, o gesto é mais uma forma de acolhimento às famílias diante das suas dificuldades. “Essas pessoas que estão em um momento muito difícil, que além de estarem privadas de necessidades materiais do dia a dia, estão com desesperanças, estão com sofrimentos emocionais de toda ordem. Então, é um momento especial de final de ano, que precisamos estender a essas pessoas o nosso apoio, a nossa solidariedade, o nosso carinho, por isso consideramos um momento especial”, disse.

Na Escola Municipal Marlene Flores, a ceia foi produzida com alimentos recebidos através das doações. As próprias merendeiras da escola prepararam a refeição, com o apoio de professores e outros voluntários, que também cuidaram da ornamentação e promoveram apresentações musicais e um momento religioso.

O secretário Edgard Larry e o diretor Miquéias Lima Meira levaram palavras de esperança às famílias da Escola Marlene Flores

De acordo com o diretor da escola, Miquéias Lima Meira, o objetivo é possibilitar a essas pessoas uma confraternização diante de um fim de ano tão atípico. “Trazer uma mensagem de esperança, de solidariedade. Saber que apesar de todas essas situações, sempre temos algo para agradecer: por estarem aqui, por estarem sendo acolhidos, pela vida. E agradecer também a toda a população que tem abraçado essa causa”, destacou.

Para o cozinheiro Paulo Barreto, que desde domingo (25) deixou a sua casa na Fazenda Paixão para se instalar no abrigo, a ideia funcionou. “É uma coisa linda, porque é um momento de confraternização, um momento que a gente pode relaxar um pouco, dispersar um pouco dos problemas que a gente tem, esquecer um pouco as dificuldades e ter um momento de paz e tranquilidade”, contou emocionado.

O lavrador Edson José Freire e sua esposa, Joelice, também estão vivendo temporariamente na Escola Municipal Marlene Flores. “Essa equipe maravilhosa que está aqui, abraçada à gente, um trabalho super legal com a gente. Eu mesmo, graças a Deus, estou bem. Estou muito grato a essas pessoas terem acolhido a gente, estão cuidando da gente com o maior carinho, o maior amor que elas têm pra cuidar de nós”, avaliou Edson.

Quem também participou das ceias foi a Patrulha Solidária da Polícia Militar, que levou música e doação de kits de higiene pessoal, toalhas de banho e roupas íntimas, além de doces e brinquedos para as crianças. Dentre os voluntários que apoiaram a ação, estão o Projeto Ubuntu, o Projeto Sementes do Amor e Igreja Batista do Candeias.